

COSTA, Gabriela Assis da Silva; MEDEIROS, Letícia Rodrigues; CALAIS, CALAIS, Lara Brum de. **Estrelas do CEU**: juventude, gênero e suas potências em campo. Relatório de Estágio Específico Supervisionado, de Curso de Graduação em Psicologia. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2018.

RESUMO

Os estudos sobre a(s) juventude(s) demonstram que existe um interesse cada vez maior em se pensar as temáticas que atravessam esta fase a partir de diferentes contextos. Entendendo a juventude não como uma categoria uniforme e homogênea, mas plural e, considerando que existem muitas diferenças e desigualdades que a permeiam, é necessário compreender a diversidade como essa condição é vivida. É válido lembrar que o/a jovem se constitui historicamente em uma sociedade orientada por múltiplas referências que veiculam valores e ideologias que o/a provocam e atravessam. Gênero, cultura e política, são algumas das temáticas que, ao aliarem-se às questões das juventudes, ganham destaque em torno do debate realizado por diversos atores da sociedade civil. Neste cenário político em que as juventudes estão inseridas, a discussão sobre gênero surge como elemento central para a compreensão desses e dessas jovens, possibilitando através dessas relações, o surgimento de novas demandas de cidadania. Inserido neste contexto, o presente trabalho nasce da experiência de Estágio Específico Supervisionado III, vinculada ao Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF) e realizada na Praça CEU (Centro de Artes e Esportes Unificados), situada na cidade de Juiz de Fora. Objetivou-se, após a identificação das demandas presentes no contexto, realizar ações de atenção às jovens participantes de uma oficina de Futsal, problematizando a realidade social e a garantia de direitos. Como delineamento metodológico abordado, utilizou-se a dinâmica de rodas de conversa e recursos lúdicos e de multimídia, sendo que as acadêmicas se fizeram presentes na referida instituição no primeiro e segundo semestre de 2017, com ações de três horas semanais. A intervenção foi conduzida através de encontros grupais com as integrantes da oficina, sendo 13 meninas com faixa etária entre 14 e 21 anos de idade. Nesse grupo, denominado “Estrelas do CEU”, surgiram discussões com relação ao preconceito direcionado à mulher, delimitando espaços, jeitos de ser e modos de agir. Este grupo, apresentou temáticas específicas envolvidas, principalmente no tocante à gênero e sexualidades. Dessa forma, visou-se propiciar espaços de sensibilização, reflexão e discussão desses temas. Tais ações se pautam na perspectiva da Psicologia Social e Comunitária, fortalecendo estratégias de promoção da autonomia e protagonismo dos sujeitos. Neste sentido, a partir das narrativas das jovens, podemos acessar as diferentes formas e processos de subjetivação que se dão em meio a interseccionalidade de marcadores sociais. Compreender tais processos é também compreender estratégias de resistência cotidiana, construídas pelas próprias jovens, que podem ser potencializadas a partir de um trabalho coletivo e com compromisso ético e político com a realidade social.

Palavras-chave: Juventude. Gênero. Praça CEU. Psicologia Social e Comunitária.